



ANAIIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. XVIII (2017)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Nota de Abertura

João Paulo Oliveira e Costa 

Como Citar | How to Cite

Costa, João Paulo Oliveira e. 2017. «Nota de Abertura». *Anais de História de Além-Mar* XVIII: 07. <https://doi.org/10.57759/aham2017.36030>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.ª de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2017. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2017. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Nota de Abertura

Neste volume dos *Anais de História de Além-Mar* voltamos à matriz eclética da revista. Por circunstâncias fortuitas não incluímos um dossiê, ao contrário do que sucedeu nas últimas edições, e os estudos publicados variam amplamente tanto nos seus focos geográficos como nos limites cronológicos. Ainda assim, o leitor encontrará facilmente uma linha que une os artigos em torno do conceito de identidade, visto em formas diferenciadas, desde o relacionamento de uma cultura com o seu envolvimento ambiental até às resistências aos proselitismos religiosos, passando pela formação de comunidades coloniais ou pela memória de comunidades desestruturadas.

Este volume é, assim, mais uma peça que se acrescenta à ciência produzida no âmbito do projecto estratégico que tem vindo a ser desenvolvido pelo CHAM desde 2015 dedicado ao tema geral das fronteiras (FCT UID/HIS/04666/2013). São as delimitações que geram sentimentos de identidade dentro de certas comunidades e é o quebrar desses mesmos limites que geram encontros que tanto podem ser destrutivos como redefinidores ou simplesmente enriquecedores das identidades que se cruzam ou que chocam.

À semelhança de outras ocasiões, os AHAM voltam a ser palco de debate historiográfico. O tópico da discórdia é a figura sempre controversa de Cristóvão Colombo. A voz cabe aos autores que esgrimem aqui os seus argumentos dentro de um espírito crítico próprio da academia.

O multilinguismo da revista e as origens variadas dos autores tanto de um ponto de vista institucional como de nacionalidade são decerto um reflexo do esforço contínuo do CHAM em ser um centro universitário internacional aberto a todas as identidades e capaz de vencer todas as fronteiras.

João Paulo Oliveira e Costa